



Subseção Judiciária de Uberlândia realiza conciliação por meio de videoconferência

A Central de Conciliação de Uberlândia (CECON-ULA), em parceria com o Núcleo Central de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos e Cidadania do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (Nucon-TRF1), realizou, na primeira quinzena de novembro, audiências de conciliação por meio de videoconferência, em ações processuais sobre o Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Os acordos realizados chegaram a R\$ 503.000,00.

Para a supervisora da CECON-ULA, Márcia Elizabeth dos Santos, a ação promovida virtualmente foi um êxito. "A experiência foi muito valiosa e contou com a participação de dois experientes conciliadores, Paula Araújo Rosa e Eloy Orlando Lima. Eles souberam conduzir os trabalhos muito bem, tendo a referida central recebido elogios das partes quanto à estrutura e aparato tanto em Uberlândia quanto no TRF1", disse a servidora.

Justiça Federal inova ao realizar diagnóstico de governança para avaliar práticas de gestão

Conhecer o nível de maturidade da Justiça Federal em termos de governança. Esse é o objetivo do diagnóstico que começou a ser realizado na última segunda-feira, dia 30, nas unidades judiciais do segmento. Por meio de um questionário, a Secretaria de Estratégia e Governança do Conselho da Justiça Federal (CJF) pretende avaliar as práticas de gestão utilizadas pelos cinco tribunais regionais federais, pelas 27 seções judiciárias de todo o País e pelo próprio CJF, a fim de sugerir iniciativas que ajudem a aprimorar os serviços da Justiça Federal.

O questionário pretende mensurar 55 práticas de gestão que, implantadas, aumentarão a capacidade das organizações da Justiça Federal de concretizar as estratégias (objetivos, metas e iniciativas) definidas pela Resolução CJF 313/10/2014. O intuito do estudo é obter respostas que traduzam a real situação da governança das unidades judiciais. Por isso, a avaliação será respondida pelos representantes de cada Tribunal ou Seção Judiciária com a concordância e a chancela da autoridade máxima, ou seja, do presidente ou do diretor de foro. Confira a íntegra desta matéria no Portal do Tribunal em "Notícias".

TRF da 1ª Região suspende expediente no Dia da Justiça

Nesta terça-feira, dia 08, não haverá expediente no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e nem nas respectivas seções e subseções judiciárias que compõe a 1ª Região, em comemoração ao Dia da Justiça. O feriado para efeitos forenses, em consagração à Justiça, foi oficializado em todo o Brasil pelo Decreto-Lei 8.292, de 1945.

TRF1 instala 2ª Câmara Regional Previdenciária da Seção Judiciária de Minas Gerais



Ascom/SJMG

Nesta sexta-feira, dia 4, em cerimônia conduzida pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, desembargador federal Cândido Ribeiro, foram abertos os trabalhos da 1ª Sessão da 2ª Câmara Regional Previdenciária de Minas Gerais (CRP2/MG), em Belo Horizonte.

Criadas pela Resolução Presi 23, de 1º de dezembro de 2014, para atuarem, descentralizadamente, no julgamento de processos previdenciários em grau de recurso nas seções judiciárias da Bahia (SJBA) e de Minas Gerais (SJMG), em demandas que têm o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como parte, as Câmaras Regionais Previdenciárias têm como objetivo desafogar a 1ª e a 2ª Turmas do TRF1, que tratam de matérias de previdência social.

Ao abrir a solenidade, foi inaugurada a sala de sessões da Seção Judiciária de Minas Gerais que leva o nome do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Adhemar Ferreira Maciel. Uma placa em homenagem ao ministro do STJ foi descerrada pelo presidente Cândido Ribeiro, pelo diretor do foro da Seção Judiciária de Minas Gerais (SJMG), juiz federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes, pela esposa do homenageado, Maria Ângela Maciel, e pelo filho Paulo Maciel Filho. A condecoração está fixada na sede da Seccional mineira.

Ainda em distinção ao ministro Adhemar Ferreira Maciel, a juíza federal da SJMG Sônia Diniz Viana proferiu discurso que versou sobre a vida e a atuação do magistrado do STJ na Justiça Federal. "É preciso dignificar e homenagear aqueles que foram grandes baluartes institucionais, cheios de vigor e que acreditavam no que faziam. Quando se fala da Justiça Federal, instantaneamente vem à mente a figura nobre do meu grande amigo ministro Adhemar Ferreira Maciel", enalteceu o homenageado a magistrada.

Ao final da homenagem, a juíza da Seccional mineira leu um texto do 'Livro das Virtudes acerca do Mandarin e do Alfaiate', dedicado ao "professor Adhemar", como ela o chamava.

Em seguida, passando para a segunda parte do evento, além do presidente do Tribunal e do diretor do foro de Minas Gerais, compôs a mesa de honra da solenidade o presidente da CRP2/MG, desembargador federal Jamil de Jesus Oliveira.

[Leia mais]